

Portos brasileiros registram crescimento histórico, ampliam investimentos e fortalecem a logística nacional em 2025

Fonte: Portos e Aeroportos

Data: 14/01/2026

O setor portuário brasileiro encerra 2025 com resultados expressivos que consolidam o crescimento sustentado da atividade nos últimos anos. De janeiro a outubro, os portos do país movimentaram 1,16 bilhão de toneladas, volume 4,03% superior ao registrado no mesmo período de 2024. O desempenho confirma a relevância da infraestrutura portuária para o escoamento da produção nacional, o fortalecimento das exportações e a inserção do Brasil nas principais cadeias globais de comércio.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, os números refletem uma política pública estruturada, baseada em planejamento, investimentos e segurança jurídica.

“O crescimento do setor portuário em 2025 mostra que o Brasil voltou a investir de forma estratégica na sua infraestrutura logística. Estamos fortalecendo os portos, ampliando a capacidade operacional e criando um ambiente seguro para atrair investimentos, gerar empregos e impulsionar o desenvolvimento econômico em todas as regiões do país”, afirmou.

Desempenho regional sustenta avanço do setor

O crescimento da movimentação portuária em 2025 foi impulsionado por resultados positivos em todas as regiões do Brasil, com destaque para o Norte, Nordeste e Sul.

Na Região Norte, os portos movimentaram 12,6 milhões de toneladas em outubro, crescimento superior a 31% em relação ao mesmo mês de 2024. O desempenho evidencia a força da navegação interior e a importância estratégica da região para o transporte de cargas minerais, energéticas e agrícolas.

O Nordeste também apresentou avanço consistente, com movimentação de 7,7 milhões de toneladas em outubro, crescimento superior a 4%. A ampliação da capacidade operacional dos terminais e os investimentos em modernização têm fortalecido o papel da região nas cadeias logísticas nacionais e internacionais.

Na Região Sul, a movimentação alcançou 108,4 milhões de toneladas no acumulado do ano, consolidando o Sul como um dos principais polos logísticos do país, especialmente no escoamento de produtos agrícolas, industriais e cargas containerizadas.

De acordo com o secretário nacional de Portos, Alex Avila, o desempenho regional demonstra a efetividade da política portuária adotada pelo governo federal. “Os resultados de 2025 mostram que estamos promovendo um crescimento equilibrado do setor, respeitando as vocações de cada região e ampliando a eficiência dos portos brasileiros. Esse avanço é fruto de uma gestão técnica, integrada e orientada para resultados concretos”, destacou.

Exportações e contêineres puxam alta da movimentação

As exportações seguiram como principal motor do crescimento portuário em 2025. O minério de ferro manteve-se como a principal carga, com 348 milhões de toneladas movimentadas, crescimento de 5,30%. O petróleo bruto e seus derivados somaram 183 milhões de toneladas, alta de 7,27%, enquanto a soja alcançou 131 milhões de toneladas, avanço de 11,25%.

A movimentação de contêineres também apresentou desempenho positivo, com 12,6 milhões de TEUs, crescimento de 9,94%, reforçando a diversificação da pauta logística nacional. Entre os principais destinos das exportações brasileiras estão China, Malásia, Japão, Singapura e Espanha.

Leilões e obras estruturantes ampliam a capacidade portuária

Em 2025, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), por meio da Secretaria Nacional de Portos, realizou oito leilões portuários, que somam R\$ 10,3 bilhões em investimentos nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Os projetos contemplam a ampliação da capacidade, a modernização da infraestrutura e o aumento da eficiência operacional dos terminais.

Entre os destaques estão investimentos no Porto de Paranaguá, no Porto do Rio de Janeiro, no Porto de Maceió, no Canal de Acesso de Paranaguá e o Túnel Santos-Guarujá, uma das obras logísticas mais relevantes do país.

Segundo o ministro Silvio Costa Filho, os leilões realizados em 2025 consolidam um novo ciclo de investimentos no setor. “Estamos entregando obras estruturantes e realizando leilões que ampliam a capacidade dos portos e fortalecem a logística nacional. Isso significa mais competitividade para o Brasil e melhores condições para o crescimento da nossa economia”, afirmou.

Investimentos privados e gestão contratual fortalecem o setor

O ano também foi marcado pela expansão dos investimentos privados no setor portuário. Em 2025, foram concedidas oito novas autorizações para Terminais de Uso Privado, totalizando R\$ 4,59 bilhões em investimentos, além de 31 alterações contratuais, que somam R\$ 1,218 bilhão. Ao todo, foram 39 atos assinados, representando R\$ 5,81 bilhões em investimentos privados.

Na gestão contratual, os aportes somaram aproximadamente R\$ 2,07 bilhões, com investimentos relevantes de operadores como ICTSI Rio Brasil Terminal 1, ATU 18, Ultracargo, Timac Agro, Tequimar, Píer Mauá e Intersal, voltados à modernização, ampliação de capacidade e ganhos de eficiência.

Alex Avila, secretário nacional de Portos, reforçou que a parceria com a iniciativa privada tem sido decisiva para os resultados alcançados. “O fortalecimento da gestão contratual e a atração de capital privado são fundamentais para garantir entregas, ampliar a produtividade e preparar os portos brasileiros para os desafios do comércio global”, afirmou.

Portos como eixo estratégico do desenvolvimento

O balanço de 2025 confirma o papel do setor portuário como um dos pilares do desenvolvimento econômico do país. Com crescimento consistente, investimentos estruturantes e expansão regional equilibrada, os portos brasileiros avançam como eixo estratégico da logística nacional, promovendo integração, competitividade e desenvolvimento sustentável.

[Apresentação Coletiva de Imprensa](#)